

**PLANO MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL SUSTENTÁVEL
2010- 2013**

**MUNICÍPIO DE
JERIQUARA-SP**

PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

**Prefeitura Municipal de Jeriquara-SP
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
Casa da Agricultura de Jeriquara-SP
Escritório de Desenvolvimento Rural de Franca-SP**

Período de vigência: 2010 a 2013

Apresentação

O município de Jeriquara é considerado rural, possui em torno de 214 propriedades rurais, predominando pequenos e médios agricultores sob sistema de produção familiar, ligados a atividades agrícolas tradicionais no meio rural.

Dessa forma para conseguirmos manter o pequeno produtor(Familiar) em suas atividades e evitar o êxodo rural, temos que oferecer condições que permitam uma maior lucratividade e uma melhor qualidade de vida para toda zona rural. Com esse propósito foi elaborado o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, com a participação dos diferentes setores da comunidade, dentre eles, produtores rurais, Prefeitura e suas Secretarias, segurança pública, agentes financeiros, membros do Escritório de Desenvolvimento Rural e membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, objetivando melhorar as condições de vida, para que tenhamos uma sociedade economicamente justa e ecologicamente viável rumo ao desenvolvimento sustentável.

1. Identificação e Caracterização do Município

1.1 Histórico:

1.876 – Doação de 40 alqueires de terras pelo então Capitão Antônio Joaquim de Souza Costa e sua mulher D. Hipólita de Oliveira, aos 25 de Outubro de 1876.

1.882 – Petição ao Bispo de São Paulo, pedindo ao mesmo conceder benção ao cemitério, “sob a invocação do glorioso arcanjo São Miguel”, e à capela e ao arraial Novo da Ponte Nova, “sob a invocação do glorioso Mártir de São Sebastião”.

1.883 – Benção do primeiro nome “ARRAIAL DE SÃO SEBASTIÃO DA PONTE NOVA”, do cemitério, e são do mesmo ano, os atos religiosos do plantio do cruzeiro e “ereção da capela”.

1.895 – Por escritura de 04 de Junho, o “Patrimônio da Ponte Nova sob o sufrágio de Nossa Senhora Aparecida”, adquire por doação, feita por Pedro José de Carvalho, um terreno na fazenda do Retiro, constando nas condições do contrato de doação a finalidade, que seria para erguer uma capela da mesma invocação “Da Aparecida”, tratava-se de uma gleba de 15 (quinze) alqueires aproximados.

1.922 – Falecimento do doador das primeiras terras, Capitão Antônio Joaquim, e até a nomeação do primeiro fabriqueiro, as terras do patrimônio permaneceram sob a administração do Coronel Francisco Lino.

1.926 – Fica criado pela Lei 2.148, de 26 de Novembro o Distrito da Paz de Jeriquara; e vários documentos da época fazem referência ao patrimônio de Nossa Senhora Aparecida.

1.928– Construção da atual Igreja Matriz, sendo desta mesma data, o começo de aforamento dos terrenos da Igreja.

1.930 – Nomeação do primeiro fabriqueiro Sr. Antônio Felipe; com o desmembramento do Bispado de Ribeirão Preto do de São Paulo.

1.936 – Instalação da primeira escola , em 27 de Fevereiro.

1.937 – Os herdeiros do Capitão Antônio Joaquim entram com ação de posse das terras, perturbando o domínio da Igreja, ação esta que culminou em composição amigável, feita por José Lourenço Lino que, na realidade, nem era herdeiro do doador, mas sim do administrador das terras, Coronel Francisco Lino.

1.946 – 22 de Julho, é publicada a sentença do MM. Juiz de Direito Atugamim Medice Filho, de Franca, dando como causa vencida da Igreja, no processo de usucapião.

1.947 – Apelação Cível n.º 31.040, o Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo, em decisão datada de 22 de Abril, reformulou a sentença anterior, reconhecendo os direitos da Igreja sobre as terras questionadas.

1.951 – 30 de Junho, é levada a registro, no CRI de Franca, no livro 3-Ag, transcrição n.º 17663, das terras do Patrimônio da ponte nova de Nossa Senhora da Aparecida de Jeriquara ou Patrimônio da Igreja de São Sebastião.

1.964 – Promulgação da lei n.º 8.092, de 28 de Dezembro, onde surge o atual Município de Jeriquara.

1.965 – Emancipação política e administrativa do município de Jeriquara em 07 de Abril.

O termo “JERIQUEARA” tem suas raízes na língua tupi-guarani, o que significa “Pouso ou Morada de Papagaios”, logicamente devido à grande quantidade desta ave, da classe das “Psitacídea Trepadora”, que ainda habita a região ou que ali pernoita, em seu movimento migratório.

A cidade de Jeriquara foi erigida em uma gleba de terras de 44,3 alqueires, doada pelo Capitão Antônio Joaquim de Souza Costa e sua mulher, D. Hipólita de oliveira, ao “Glorioso Mártir São Sebastião”, aos 25 de Outubro de 1876, e outra gleba de terras de 15 alqueires, doada por Pedro José de Carvalho ao donatário o “Patrimônio da ponte Nova sob o sufrágio de nossa Senhora da Aparecida.

As primeiras terras doadas permaneceram de posse mansa e pacífica da Fábrica da Igreja de São Sebastião de Jeriquara, até o ano de 1937, quando houve uma perturbação, com os herdeiros do doador movendo uma ação possessória, sob a alegação de que sempre tiveram a posse do imóvel doado e que a Igreja nunca tinha tomado posse, de fato de direito, das referidas terras. Sabe-se do referido processo que, na época houve composição amigável com os herdeiros, reconhecendo-se os direitos da Igreja.

1.2 Dados Geográficos:

DADOS GERAIS

Jeriquara está situado geograficamente no planalto de Franca, com uma área do município de 141,4 Km²., situando-se na região noroeste do Estado de São Paulo, tendo como coordenadas geográficas: Latitude 20 18 40" S e de Longitude 47 35 21" W.

O município de Jeriquara está situado a 440 Km da Capital do Estado, sendo 372 Km em linha reta, está numa altitude de 864 metros acima do nível do mar . Jeriquara limita-se ao norte com Pedregulho e Buritizal, ao sul com Ribeirão Corrente, ao leste com Cristais Paulista e a oeste com Ituverava.

O nosso município está centralizado no meio da micro-região de Franca, estamos a pouco mais de 40 Km de distância via Rodovia do Café, interligado a Rodovia Cândido Portinari, e pela Rodovia João Pedro Diniz que liga Jeriquara á Pedregulho com uma distância de 14 Km; a Ituverava pela Rodovia Elípio Peres Quireza; á Buritizal pela Rodovia Antônio Inácio sobrinho.

A nossa hidrografia tem como principais o Ribeirão Ponte Nova, Ribeirão Água Limpa, Ribeirão do Japão, Ribeirão São Luiz, e os córregos Brejinho e Jeriquara e o córrego da Paineira, estes que banham o Município.

Mapa do estado com localização do município

Jeriquara



Latitude: 20° 18' 40" S

Longitude: 47° 35' 21 W

Altitude: 864 m

Área total do município: 13.700 hectares (prefeitura)

Área rural: 13.628,1 hectares (prefeitura)

Área urbana: 71,9 hectares (prefeitura)

População:

População total	População urbana	População rural	Densidade demográfica
3.153	697	2456	22,36hab./km ²

(IBGE)

Clima: O município de Jeriquara possui um clima excelente para o bom desenvolvimento da agropecuária embora em certas épocas do ano o clima seja desfavorável para a agropecuária.

Temperatura máxima / média: 21,8° C

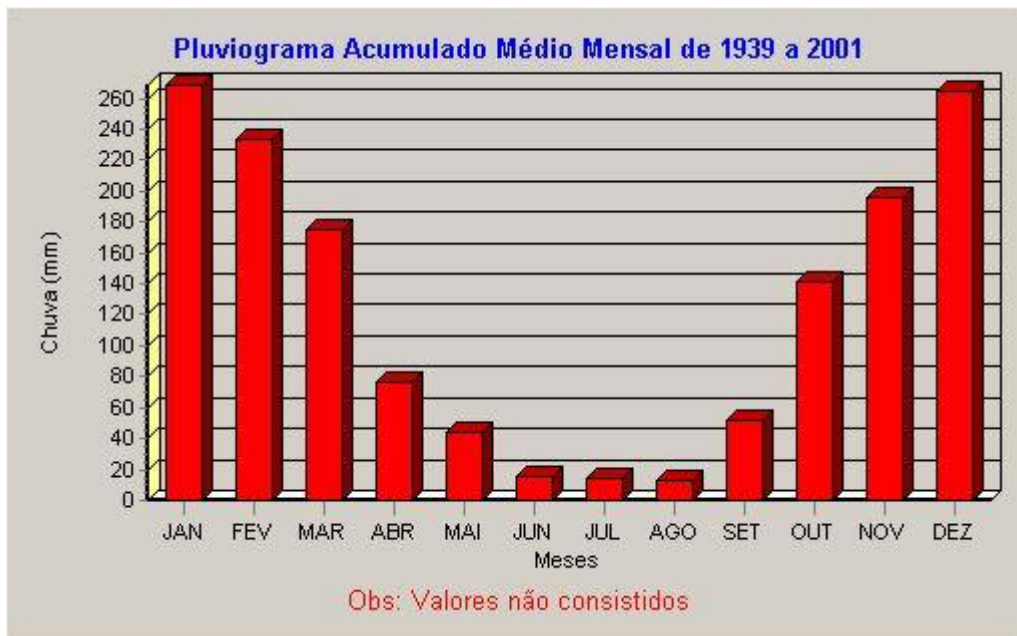
Temperatura mínima / média: 17° C

O clima de Jeriquara é caracterizado por ser mesotérmico de inverno seco com precipitação anual média 1.756 mm³, sendo que a estação seca ocorre entre os meses de maio a setembro, sendo o mês de Julho o mais seco. O mês mais chuvoso oscila entre dezembro e janeiro com temperaturas que oscilam entre 24 e 28° C

Relevo: possui topografia levemente ondulada com presença de algumas furnas, sendo que a intensidade das ondulações e das furnas não compromete o desenvolvimento agropecuário.

Tipos de Solos: Tipos de solos: Solos de fertilidade natural baixa, porém, corrigidos e fertilizados são muito produtivos. As erosões laminares leves ocorrem de modo generalizado, em sulcos com menor intensidade, sendo ambas de fácil controle mecânico. Latossolo vermelho – amarelo fase arenosa 31; Latossolo vermelho – amarelo orto 12

Pluviometria: Precipitação anual média de 1756 mm, com estação seca entre os meses de maio a setembro, sendo o mês de julho o mais seco.



Temperatura:

Máxima	Mínima	Média
28	17	23

Hidrografia: o município Jeriquara possui 09 microbacias hidrográficas:

- MBH Córrego das Paineiras com 2.182,57ha
- MBH Córrego da Matinha com 1.254,87ha
- MBH Córrego do Barro Preto com 563,00ha
- MBH Córrego do Oriente com 851,65ha
- MBH Córrego do Japão com 1.407,29ha
- MBH Córrego São Luiz com 3.599,08
- MBH Córrego Jeriquara com 3.344,57ha
- MBH Córrego Lajeado com 237,58ha
- MBH Ribeirão da Água Limpa com 655,67ha

Bacia hidrográfica (UGRHI): Sapucaí Mirim – Grande



Malha viária municipal

Por estrada:

Estradas estaduais:

Rodovia SP 334 – Jeriquara à Cristais Paulista com 18 quilômetros de extensão, com pavimentação e ótimo estado de conservação, sendo mais usada para escoamento da produção agrícola do município e via de acesso para quem vai para triângulo mineiro.

Estradas Municipais:

Rodovia JRQ 010 – Jeriquara à Pedregulho com 15 quilômetros de extensão, com pavimentação precária já aprovado seu recapeamento.

Rodovia JRQ 040 – Jeriquara a Buritizal com 23 quilômetros de extensão, com pavimentação precária, sendo com grande tráfego de veículos pesados da Usina Buriti.

Rodovia JRQ 030 – Jeriquara a Ituverava com 27 quilômetros de extensão, com pavimentação precária, sendo com grande tráfego de veículos pesados da Usina Buriti.

Rodovia JRQ 020 – Jeriquara a Ribeirão Corrente com 25 quilômetros de extensão, sem pavimentação, sendo já aprovado o Projeto de Pavimentação.

Estradas Rurais:

Estrada JRQ 198 – Liga a rodovia JRQ 040 a JRQ 030 com de 10 quilômetros de extensão, sem pavimentação com estado precário com alguns pontos de alagamento.

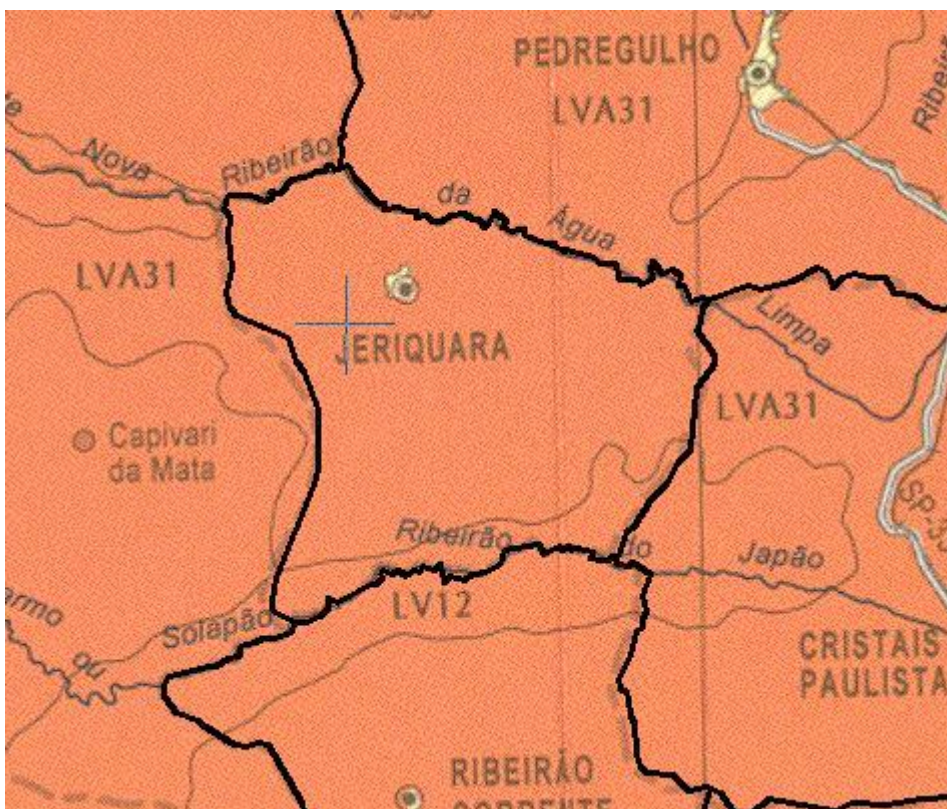
Estrada JRQ 110 – Liga a rodovia SP 334 a zona rural com 4 quilômetros de extensão, sem pavimentação com estado precário com alguns pontos de alagamento.

Estrada JRQ 428 – Liga a rodovia SP 334 a zona rural com 5 quilômetros de extensão, sem pavimentação com bom estado de conservação.

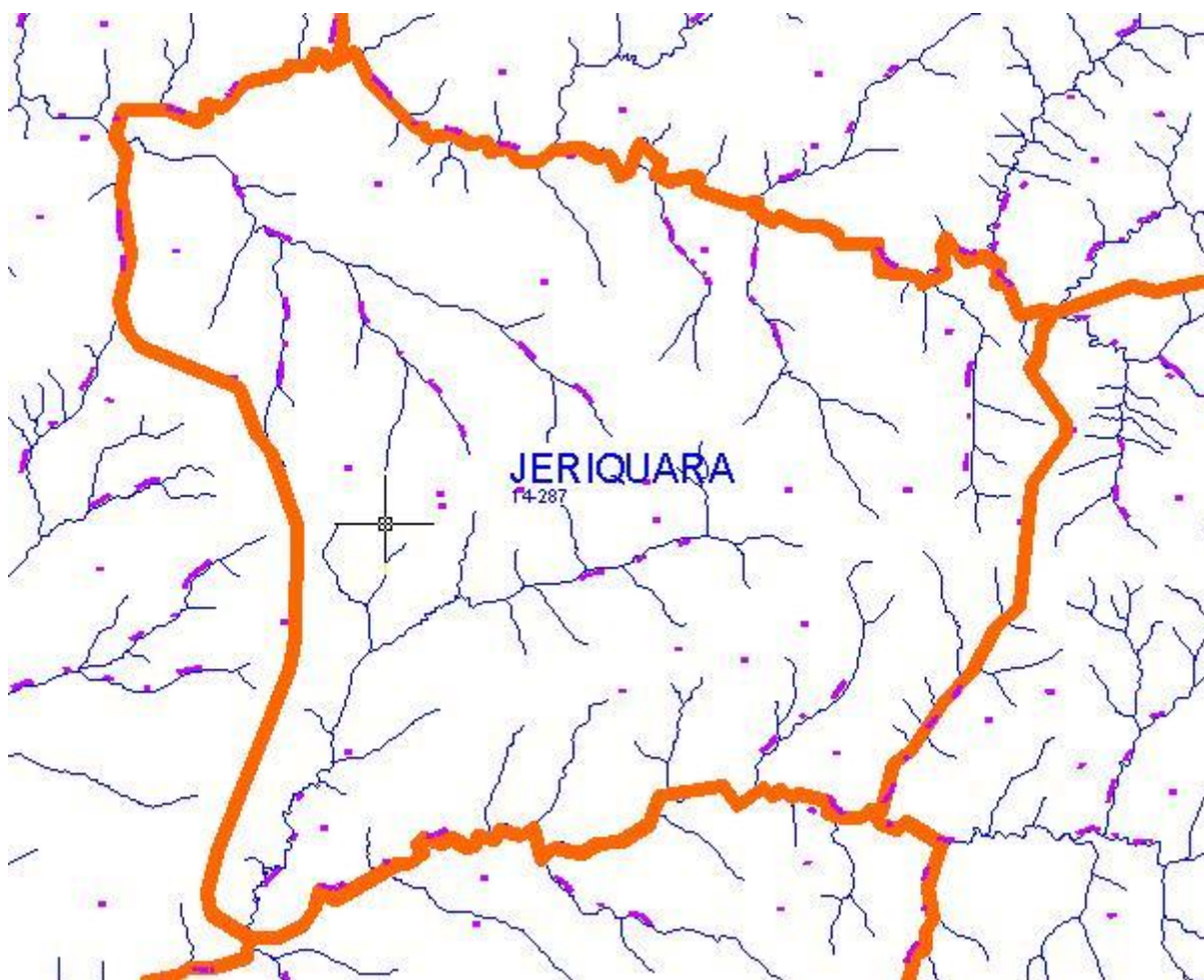
Estrada JRQ 23 – Liga rodovia SP 334 a zona rural, com 7 quilômetros de extensão, sem pavimentação com alguns pontos precários.

Mapas:

Tipo de solos



Hidrografia



1.3 Dados Sócio culturais

População rural:

Jeriquara tem como principal atividade econômica a agropecuária familiar, tendo como principais produtos agrícolas o café, cana-de-açúcar, soja, e milho, há também a criação de gado leiteiro, possuímos um comércio varejista no ramo de gêneros alimentícios, dada a característica e realidade sócio-econômica da população de Jeriquara, não há outra alternativa significativa no tocante às outras formas de atividades, sendo praticamente a agropecuária; onde tanto a mão de obra masculina e feminina, também de jovens se inserem na zona rural.

Acesso da População Rural a Serviços Básicos:

Assistência técnica e extensão rural: A assistência técnica é realizada pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI por intermédio da Casa da Agricultura, atendendo os produtores rurais com informações técnicas necessárias para melhor desenvolver suas atividades.

Crédito rural e microcrédito: é disponível através o Agente Financeiro Nossa Caixa, sendo liberados através dos Programas Públicos de Incentivo a Agropecuária e através de Cooperativas Regionais.

Educação: em nosso município o ensino está disponível até o nível médio, por meio de três escolas municipais e estaduais, sendo que o ensino infantil e fundamental municipalizados e o ensino médio estadual.

Saúde: o município conta com um posto de saúde que atende aos casos de enfermidade mais simples, sendo que os casos de enfermidade mais complexos são encaminhados por ambulâncias aos hospitais mais próximos. O setor de saúde conta com os programas de Saúde da Família e Viva Leite.

Segurança: a segurança rural é exercida pela polícia civil e militar, não havendo o patrulhamento rural.

Transporte: o município conta apenas com o transporte escolar feito pelo poder municipal.

Saneamento: è quase na totalidade feito por fossa negra

Abastecimento de água: abastecimento através de poços artesiano, cisternas e minas de água.

Energia elétrica: disponível em toda zona rural do município.

Meios de Comunicação: algumas propriedades contam com a internet via radio, a telefonia móvel também esta na maioria das propriedades dependendo da intensidade do sinal da prestadora.

Cultura: o município conta com uma Biblioteca Municipal. As datas festivas são : Aniversário da Cidade, Padroeiro da Cidade e Festa do Peão.

Lazer: lanchonetes, bailes nos finais de semana e centro de lazer com piscina e campo de futebol.

Organização Rural:

A Associação de Produtores Rurais ainda em formação, visando o fortalecimento da classe produtora tornando suas atividades mais competitivas e lucrativas. Muitos produtores são cooperados e sindicalizados em cooperativas e sindicatos da região. O município conta com 09 microbacias hidrográficas sendo que a Microbacia Hidrográfica Córrego das Paineiras foi trabalhada no PEMH.

1.4 Caracterização ambiental

Áreas de proteção:

O município conta com 792,4 ha de vegetação natural, sendo grande parte constituída por APP, exercendo onde ela existe a proteção no solo contra a erosão facilitando a infiltração da água e impedindo o assoreamento dos córregos e nascentes, a proteção da vida selvagem. No entanto, um trabalho de conscientização deve ser feito junto aos produtores rurais para que a área de APP seja aumentada e conservada.

Impactos ambientais:

Os resíduos sólidos são encaminhados pelos produtores até o aterro sanitário do município, os efluentes domésticos são destinados para fossas negras e alguns casos(resíduos de cozinha) são jogados no quintal, os efluentes agropecuários são dirigidos ao solo da propriedade, a erosão na zona rural e predominantemente laminar, ocorrendo em poucas propriedades a erosão em sulcos, o assoreamento existe em pequena proporção não impedindo o uso da agrícola da água, em pequena proporção aparecem áreas de pastagem degradadas , o uso de agrotóxicos é generalizado e orientado pelas próprias revendedoras e as embalagens são entregues na central de recolhimento da Faculdade Dr. Francisco Maeda – FAFRAM em Ituverava.

1.5 Dados agropecuários

Área total das UPAs: 14.257.9 hectares

Número de UPAs: 209

Módulo Rural: 16 hectares

Estrutura Fundiária

Estrato (ha)	UPAs		Área total	
	Nº	%	ha	%
0 – 10	18	8,61	104,7	0,74
10 – 20	33	15,79	479,1	3,36
20 – 50	75	35,89	2672,2	18,74
50 – 100	48	22,97	3395,0	23,81
100 – 200	21	10,05	2726,8	19,12
200 – 500	12	5,74	3476,5	24,38
500 – 1000	2	0,96	1403,6	9,84
1000 – 2000				
2000 - 5000				
> 5000				

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

Ocupação do Solo

Descrição de uso do solo	Nº de UPAs	Área (ha)	%
Cultura Perene	91	2740,1	19,22
Reflorestamento	4	16,0	0,11
Vegetação Natural	128	792,4	5,56
Área Complementar	131	451,6	3,17
Cultura Temporária	126	6529,6	45,8
Pastagens	106	3256,7	22,84
Área em descanso	3	11,0	0,08
Vegetação de brejo e várzea	65	460,5	3,23

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

Principais atividades agropecuárias

Principais Explorações Agrícolas	Área (ha)	Nº UPAs
Cana de Açúcar	5199,2	94
Braquiária	3256,7	106
Café	2728,1	91
Milho	679,9	20
Soja	479,1	18
Batata - Inglesa	144,8	1
Sorgo	40,8	3

Eucalipto	16,0	4
Abacate	12,0	1
Feijão	10,8	1

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

Principais Explorações Pecuárias	Nº	Unidade	Nº UPAs
Avicultura de Corte	361000,0	Cabeças/ano	3
Piscicultura	12100,0	M² tanques	1
Bovinocultura mista	2626,0	Cabeças	50
Bovinocultura de Corte	737,0	Cabeças	25
Ovinocultura	430,0	Cabeças	3
Suinocultura	398,0	Cabeças	7
Bovinocultura Leiteira	284,0	Cabeças	11
Avicultura para Ovos	50,0	Cabeças	1
Outra Exploração Animal	60,0	Cabeças	1
Avicultura Ornamental	15,0	Cabeças	1
Equinocultura	10,0	Cabeças	6
Asininos e Muares	4,0	Cabeças	1

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

Principais Atividades Econômicas Não Agrícolas	Nº	Unidade	Nº Famílias envolvidas
Fabrica de calçado	1	Unidade	15
Comércio Varejista Local	32	Unidade	150

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2008)

Participação da Agropecuária na Economia Municipal

Tabela e gráfico

Municípios	Valor Adicionado				Total (em milhões de reais)	PIB (3) (em milhões de reais)	PIB <i>per Capita</i> (4) (em reais)
	Agropecuária (em milhões de reais)	Indústria (em milhões de reais)	Serviços (em milhões de reais)				
			Administração Pública	Total (2)			
Jeriquara	12,02	12,38	6,34	34,42	58,82	64,47	19.519,60

Valor Bruto da Produção Anual da Agropecuária

Exploração	Produção Anual	Unidade	Valor da produção
Cana de Açúcar	268.800	tonelada	9.408.000
Café	60.000	Sacas/60kg	14.760.000
Bovinocultura Leiteira	1.226.880	litro	552.096
Avicultura de Corte		kg	794.200
Soja	73.800	Sacas/60kg	3.025.800
Milho	150000	Sacas/60kg	2.850.000
Batata inglesa	450.000	Sacas/50kg	20.250.000
Abacate	5454	Caixas/22kg	41.995
TOTAL – R\$ 1.000			51.682.091

Identificação e descrição das principais cadeias produtivas

Produto	Fornecedores de insumos	Prestadores de serviço	Mão-de-obra	Canais de comercialização
Café	Cooperativas, empresas varejistas, multinacionais	Autônomos, prestação de serviços dos próprios produtores, cooperativas, FAFRAM, Casa da Agricultura	Do município e dos municípios vizinhos e por agricultores familiares.	Cooperativas e Exportadoras
Leite	Cooperativas, Lojas varejistas	CATI, Embrapa	Do município	Cooperativas e laticínios.
Cana de açúcar	Varejistas, multinacionais	Autônomos	Do município	Distribuidoras e própria empresa.

Infraestrutura da Produção nas Propriedades

Máquinas e Equipamentos	Qtde.	Nº UPAs
Trator de Pneus	194,0	78
Pulverizador Tratorizado	92,0	56
Distribuidor de Calcário	40,0	32
Arado Comum (bacia, aiveca)	25,0	22
Desintegrador, Picador, Triturador	24,0	13
Grade Niveladora	22,0	19
Ensiladeira	21,0	21
Grade Aradora (tipo Romi)	18,0	13
Semeadeira/Plantadeira Plantio Direto	11,0	8
Computador	10,0	7

Semeadeira/Adubadeira p/ Plantio Conv.	9,0	8
Arado Escarificador	9,0	9
Conj. Irrigação/Gotej./microaspersão	6,0	6
Arado Subsolador	5,0	5
Colhedeira Automotriz	5,0	3
Ordenhadeira Mecânica	4,0	4
Misturador de Ração	3,0	3
Conj.Irrig. Pivot Central	2,0	1
Resfriador de leite, Tanque de Expansão	2,0	2
Câmara Fria	2,0	1
Conj. Irrigação Convencional	1,0	1
Desintegrador de Palha (Plantio Direto)	1,0	1
Máquina de Classificar Frutas	1,0	1
Colhedeira Acoplada	1,0	1
Terraceador	1,0	1

Fonte: LUPA – SAA/CATI (2008)

Benfeitorias de Produção	Qtde.	Nº UPAs
Terreiro	82670,0 m ²	53
Silo para Silagem	1870,0 ton	17
Casa de Moradia Total	235,0 unidade	108
Casa de Moradia Habitada	147,0 unidade	98
Curral/mangueira	70,0 unidade	68
Barracão/Galpão/Garagem	70,0 unidade	60
Depósito/Tulha	60,0 unidade	50
Açude/Represa	46,0 unidade	29
Secador de Grãos	33,0 unidade	22
Máquina de Benefício	25,0 unidade	24
Poço semi – artesiano	18,0 unidade	17
Barracão para Granja/Avicultura	17,0 unidade	4
Armazém para Grãos Ensacados	14,0	11
Estábulo	4,0 unidade	4
Almoxarifado/oficina	4,0 unidade	4
Balança para veículos	3,0 unidade	3
Fábrica de Ração	2,0 unidade	2
Pocilga	2,0 unidade	2
Silo par Grãos	2,0 Ton	2
Olaria	1,0 unidade	1
Posto Meteorológico	1,0 unidade	1
Balança para Bovinos	1,0 Unidade	1

Fonte: LUPA – SAA/CATI (2008)

Infraestrutura e Serviços Públicos de Apoio à Produção / Processamento / Comercialização

Armazéns: não existe

Patrulha agrícola: não existe

Entrepósitos: não existe

Viveiros: um particular de mudas de café

Cozinha industrial: não existe

Feira do produtor: não existe

Energia elétrica: disponível em toda zona rural

Abastecimento de água: abastecimento através de poços artesianos, cisternas e minas de água.

Serviço de inspeção municipal: não existe

Outros:

2. Diagnóstico do Município (análise participativa com a comunidade)

CADEIA PRODUTIVA CAFÉ

É a cadeia produtiva mais tradicional e importante para o município e região da Alta Mogiana.

A atividade de produção do café no município é realizada em sua maioria em pequenas propriedades agrícolas, com estrutura basicamente familiar, com tradição e experiência na atividade, mas que necessitam de capacitação em alguns itens técnicos e gerenciais para poderem exercer a atividade com maior eficiência e sustentabilidade para a obtenção de um produto com mais qualidade, agregando valor, visando um mercado diferenciado conquistando uma maior lucratividade.

O município está inserido em uma região em que as condições edafoclimáticas favorecem bastante a condução da cultura e a obtenção de cafés de qualidade superior. A localização geográfica privilegiada permite o escoamento da produção por estradas pavimentadas até os grandes centros consumidores, contando também com uma cooperativa (COCAPEC) atuante prestando diversos serviços aos produtores.

Os produtores contam com a existência de estrutura de comercialização de insumos agrícolas exercidas por diversas empresas da região e estrutura de comercialização da safra.

A assistência técnica está disponível aos produtores por meio da Casa da Agricultura do município e pela cooperativa. As embalagens de agrotóxicos são enviadas para uma central de recebimento na Faculdade Dr. Francisco Maeda – FAFRAM, localizada no município vizinho de Ituverava.

A mão de obra existe, mas não é capacitada, sendo que para a maioria é a única oportunidade de emprego durante o ano, principalmente na época da colheita.

A atividade poderia ser melhor desempenhada pela aquisição de máquinas e implementos necessários, para as diversas operações realizadas durante o ciclo da cultura, evitando a contratação de serviços de terceiros ou de outros produtores.

As condições do município favorecem o desenvolvimento de um programa para a Certificação do Café, o que agregaria valor ao produto que poderia ser direcionado ao mercado mais exigente por produtos de qualidade superior.

Este diferencial também cria a oportunidade de se poder criar uma unidade de torrefação de parte do café no município, valorizando o produto da região, gerando mais empregos e aumentando a arrecadação municipal.

O fato da produção ser feita em sua maioria por pequenos e médios produtores, faz com tenham pouco poder de barganha, fato que se pode explorar pela realização de compra e vendas conjuntas e estimulando-os para o associativismo.

A carência explicitada pelos agricultores nos aspectos gerenciais e técnicos na atividade, possibilitam as instituições presentes no município e região a oportunidade de realização de cursos, palestras, visitas técnicas etc, visando a capacitação dos produtores e da mão de obra.

Com relação a fraquezas citadas pelos produtores que impedem um maior sucesso na atividade, temos a falta de estrutura de armazenamento para grãos, o que faz a grande maioria dos produtores tenham que pagar pelo armazenamento realizado pela cooperativa e por terceiros.

O alto custo dos insumos agrícolas também é preocupação entre os produtores que se mantém dependentes da grandes firmas.

A falta de saneamento e as habitações precárias encontradas na zona rural, somados à qualidade da água que é consumida sem análise e sem tratamento, também influenciam diretamente na qualidade de vida dos moradores.

Um fator importante observado foi a ausência de associativismo entre os produtores, o que impede as trocas de experiência e enfraquece todo o grupo.

Entre as ameaças que preocupam os produtores na zona rural podemos citar a falta de segurança, que faz com que muitos deixem a zona rural e migrem para cidades. Também a má conservação da estradas rurais dificulta muito o trabalho e a locomoção de viaturas escolares e ambulâncias que prestam serviços aos moradores.

A imagem deturpada da atividade agrícola aliada a tantas dificuldades encontradas levam a mais uma ameaça, que a falta de sucessão familiar na atividade, as gerações mais estão indo para as cidades em busca de outras oportunidades de trabalho.

Atualmente também com o crescimento da cultura canavieira no município, está surgindo uma outra que é migração da mão de obra da atividade do café, para atividade cana de açúcar, que remunera melhor o trabalhador rural.

CADEIA PRODUTIVA DO LEITE

A cadeia produtiva do leite está presente em Jeriquara e também é tradicional no município e região.

Também conta com clima e solo favoráveis à atividade, beneficiando-se da localização geográfica privilegiada.

É exercida basicamente em pequenas e médias propriedades com estrutura familiar, que entregam o leite na Indústria de laticínios da Alta Mogiana, com um entreposto instalado no município e também em cooperativas da região.

Os produtores contam com estrutura de comercialização de insumos e tecnologia necessários oferecidos por empresas varejistas e por cooperativas. A assistência técnica está disponível aos produtores e é oferecida pelas cooperativas, empresas varejistas e pela Casa da Agricultura do município que desenvolve o projeto cati leite, objetivando orientar melhor o produtor com técnicas eficientes no manejo da atividade.

Como a atividade é exercida por pequenos produtores o associativismo poderia melhorar muito a eficiência e qualidade da atividade e reduzir a desorganização dos produtores, assim como disponibilizar máquinas e equipamentos, alguns de uso coletivo.

A criação de uma agroindústria para o leite administradas por uma associação de produtores, beneficiaria muito atividade leiteira do município.

A capacitação dos produtores e funcionários e o envolvimento das instituições que oferecem assistência técnica, não deixando o produtor isolado, possibilitariam um melhor desempenho da atividade, eliminando dificuldades presentes com uma falta de conhecimento em sanidade animal, gerenciamento inadequado da propriedade e instalações precárias para produção.

A ausência de saneamento e habitações precárias na zona rural influenciam negativamente a atividade reduzindo a qualidade de vida dos moradores.

A falta de mão de obra qualificada e migração para outras atividades é uma ameaça que tem provocado os desestímulos da atividade.

O aumento da área da cultura canavieira vem diminuindo muito a área de bovinocultura leiteira, que no passado não muito distante era bem mais forte, mas que pela dificuldades e despreparos dos produtores acabam arrendando suas terras para o cultivo de cana.

Como na outras atividades, a atividade leiteira também é ameaçada pela falta de segurança no meio rural e pela má conservação de estradas rurais.

OUTRAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS

Dentre as atividades agrícolas no município que também geram desenvolvimento temos a cultura da cana de açúcar, que não é tradicional e que está presente com uma unidade de produção no município vizinho de Buritizal, e que vem aumentando sua área plantada anualmente.

Esse aumento da área com cana é facilitado pela descapitalização de muitos produtores, principalmente da pecuária leiteira, que arrendam suas terras para a cana de açúcar como alternativa para a situação em que se encontram.

O arrendamento para cana também gera a oportunidade para alguns produtores utilizarem áreas da propriedade que estão ociosas e sem condições de serem trabalhadas.

A presença de uma única usina para receber a cana do município, faz com que os produtores não tenham opção para a realização de melhores contratos de arrendamento, tornando-os dependentes das condições estipuladas pela usina. Também em menor quantidade as culturas anuais de soja e do milho em pequenas e médias propriedades, contribuem para ocupação da mão de obra e geração de renda para o município, possibilitando um melhor aproveitamento das propriedades agrícolas.

A bovinocultura de corte e avicultura de corte também merece ser citadas, pois são opções de diversificação de atividades para os produtores e contribuem para elevação do PIB municipal, que tem na atividade agropecuária a quase totalidade de seu valor.

2.1 Econômica

Principais cadeias produtivas, infra-estrutura de apoio à produção, mercado

Café: O município não oferece infra-estrutura de apoio a produção, tais como, armazéns de estocagem, patrulha agrícola, segurança, sendo que a estocagem do produto é oferecida por cooperativa localizada em município vizinho, que também faz a comercialização da safra. O município oferece assistência técnica através da Casa da Agricultura da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

Leite: O município possui uma empresa particular para a compra do leite produzido. Parte do leite produzido é comercializada in natura no comércio varejista local. A região conta com outras empresas que também compram a produção, e prestam alguma assistência técnica aos produtores.

2.2 Social/Cultural

Organização dos produtores, acesso a serviços básicos,

Saúde: O atendimento para população da zona rural é feito pelo Posto de Saúde do município.

Educação: O município oferece o serviço de transporte escolar.

Só existe uma Associação Produtores Rurais, e ainda em fase de formação.

2.3 Ambiental

Impactos ambientais (solo, água, vegetação, etc...) relacionados à atividade agropecuária, etc...

Considerado rural o município de Jeriquara, vem ao longo dos anos sofrendo sério impacto ambiental, provocado pelo uso excessivo de agrotóxicos devido a falta de capacitação dos produtores rurais, a consequência da falta de informação e do uso incorreto acarreta a contaminação das nascentes, ameaçando assim todo lençol freático, fauna e flora. As matas com o avanço da agricultura vem sendo devastadas de forma agressiva, não havendo um planejamento para o estabelecimento de novas áreas para atividade agropecuária, sem a proteção das matas o nosso solo vem sofrendo impactos nas proporções de erosões laminares, de sulcos, acarretando assoreamentos de nascentes lagos e rios. Com essas intervenções o clima também vem sofrendo alterações significativas ao longo dos anos, aumentado a temperatura média anual, influenciando negativamente para culturas requerem temperatura mais amenas.

2.4 Infra-estrutura

Estradas, comunicação, energia, abastecimento de água, etc...

O município conta com estradas municipais e estaduais que fazem a ligação com outros municípios e regiões no estado de São Paulo.

A comunicação no município pode ser feita pela Agência de Correios e pela Telefônica, pela Internet a radio e pela telefonia móvel.

Jeriquara possui acesso à energia elétrica na área urbana e rural, e o abastecimento de água é realizado em 100% na área urbana, sendo que na área rural é feito através de poços artesianos, cisternas e minas.

2.5 Avaliação das principais cadeias produtivas

Cadeia Produtiva	Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Café	<ul style="list-style-type: none"> - Carência de capacitação para produtores e mão de obra; - Falta de disponibilidade de máquinas e implementos em geral. - custo elevado dos insumos agrícolas. - Condições precárias de saneamento e habitações. - Falta de segurança na zona rural. - Má conservação de estradas rurais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de cursos e treinamentos e maior remuneração na atividade canavieira. - Falta de uma patrulha mecânica agrícola municipal e prestadores de serviços e ausência de uma associação. - Dependência dos produtores às grandes firmas. - Falta de investimentos em programas de melhoria da qualidade de vida no campo. - Falta do patrulhamento rural. - Ausência de patrulha mecânica agrícola municipal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mal gerenciamento da atividade e mão de obra desqualificada. -Aumento do custo de produção. -Elevação do custo de produção. - Redução da qualidade de vida da população rural. - Desestímulo para atividade, êxodo rural. - Trechos de estradas intransitáveis, quebras de viaturas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer cursos e treinamentos adequados aos trabalhadores e produtores rurais. - Articular a criação de patrulha mecânica agrícola municipal, estimular a criação de uma Associação de Produtores. -Articular a Criação de grupos de compras de insumos agrícolas. - Programas que invistam em melhoria na qualidade de vida. - Articular a criação do serviço de patrulhamento rural. - Articular a criação da Patrulha mecânica agrícola municipal, mais investimentos em conservação de estradas.
Leite	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de capacitação para produtores e funcionários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Poucos eventos de capacitação, e falta de interesse do produtor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mal gerenciamento da atividade e mão de obra desqualificada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de cursos e treinamentos para produtores e funcionários; motivar o produtores para participar de programas de incentivos a produção leiteira.

	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de máquinas e equipamentos. - Falta segurança na área rural. - Má conservação das estradas rurais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Baixa remuneração e falta de associativismo. - Falta de patrulhamento rural. - Falta da patrulha agrícola rural municipal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a eficiência e qualidade da atividade. <p>Desestímulo para atividade e êxodo rural.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de locomoção e para entrega de produto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a formação de associação, baixar o custo de produção. - Criar o serviço de patrulhamento rural. - Articular a criação da patrulha mecânica agrícola municipal e mais investimentos.
--	--	--	--	---

2.6 Oportunidades / Potencialidades / Por que não explora / Efeito da exploração / Ações propostas

Cadeia Produtiva	Oportunidades/ Potencialidades	Por que não Explora	Efeitos da Exploração	Ações propostas
Café	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de máquinas e equipamentos de uso coletivo. - Compra e venda conjuntas. - Certificação do café. - Cursos de gerenciamento rural e treinamento de mão de obra. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ausência de patrulha rural; falta de associativismo entre os produtores. - Falta de associativismo. - Falta de conhecimento - Número reduzido de cursos de capacitação; falta de interesse dos produtores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição do custo de produção; realização das atividades no momento mais adequado. - Redução do custo de produção. - Mercado diferenciado e maior remuneração. - Diminuição do custo de produção; maior poder de decisão na atividade, mão de obra mais qualificada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Articular a criação da patrulha mecânica agrícola; - incentivar o associativismo. - Incentivar o associativismo - Capacitação dos produtores rurais. Realizar cursos de capacitação, motivar o produtores para participação em cursos.

Leite	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de máquinas e equipamentos de uso coletivo. - Programas de incentivos governamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de associativismo. - Falta de conhecimento do programa; melhor divulgação dos programas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhor eficiência na atividade. - Menor custo de produção, produtos de melhor qualidade; melhor gerenciamento da atividade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o associativismo. - Divulgar os programas de incentivo governamentais entre os produtores; motivação dos produtores.
-------	--	---	--	--

3. Diretrizes para o desenvolvimento municipal

Prioridade	Diretrizes	Indicadores	Estratégias	Instituições envolvidas
Estradas Rurais	Adequação e conservação das estradas rurais.	Redução de quebras de viaturas.	Fazer a manutenção das estradas antes do período da chuvas; criação da patrulha agrícola municipal.	Prefeitura, Governo do Estado e União
Compra conjunta de insumos e venda da produção	Criação de grupos para compras de insumos agrícolas.	Redução do custo de produção e melhor rentabilidade.	Criação da Associação de Produtores.	CATI, Prefeitura Municipal
Recuperação da APP	Criação de viveiro de mudas municipal.	Redução do assoreamento de córregos e nascentes; aumento da população da vida selvagem.	Cercar as APPs ou/e reflorestar onde estiver mais degradado.	CATI, Prefeitura Municipal e Secretaria do Meio Ambiente
Melhorar qualidade de vida da população rural.	Construção de fossas sépticas, análise e tratamento da água, habitações com mais qualidade	Redução dos casos de doença, aumento da longevidade da população.	Criação de programas e investimentos que visem a melhoria da qualidade de vida da população rural.	Governo Estadual, União e Prefeitura Municipal

Capacitação	Promover eventos de capacitação para produtores e funcionários.	Aumento de remuneração para mão de obra, aumento da produtividade agrícola.	Realizar dois cursos de capacitação por semestre.	CATI, Sindicato Rural, Prefeitura Municipal, Cooperativas, etc
Segurança	Criar o serviço de patrulhamento rural	Redução do números de boletins de ocorrência	Fazer rondas no meio munidos de radio comunicador	Prefeitura e Governo do Estado e União

4. Planejamento da Execução

4.1 Iniciativas para o desenvolvimento rural em andamento

Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
Recuperação da estrada Jeriquara a Ribeirão Corrente	Prefeitura Municipal e Governo Estadual	5 quilômetros de estradas recuperadas	Dezembro de 2009	Governo do Estado	Produtores Rurais
Projeto Município Verde e Azul	Prefeitura Municipal, Secretaria Estadual do Meio Ambiente	Diretivas ambientais para melhoria da qualidade de vida da população do município	Indeterminado	Município e Governo de Estado	População do município
Projeto CATI Leite	CATI, Casa da Agricultura Municipal	Incentivar o aumento da produção de leite	indeterminado	Governo do Estado	Produtores de leite
Projeto Sinhá Junqueira	Prefeitura Municipal e Fundação Sinhá Junqueira	Proporcionar atividades de lazer e ensino	05 anos	Prefeitura Municipal e Fundação Sinhá Junqueira	População Urbana e Rural
Projeto Viva Leite	CATI e Prefeitura Municipal	Melhorar a alimentação da população carente.	anual	CATI e Prefeitura Municipal	Crianças e Idosos

4.2 Novas iniciativas necessárias para atendimento das diretrizes do plano

Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
Incrementar a cadeia produtiva do café	Cati, Cocapec, IAC, Casa da Agricultura	Trabalhar 10 produtores por ano	2010 - 2013	Casa da Agricultura, Cati, Cocapec, Empresas de Insumos.	Produtores de Café
Capacitação de produtores e mão de obra	Casa da Agricultura, Cati, Cooperativas, Faculdades, Sindicato rural, etc.	Realização de 2 cursos de capacitação por semestre	2010 - 2013	Cati, Cocapec, Prefeitura Municipal, Empresas de Defensivos	Produtores Rurais e trabalhadores rurais
Segurança Rural	Prefeitura Municipal e Governo do Estado	Criação de 1 serviço de patrulhamento rural	2010 - 2013	Prefeitura Municipal, Governo Estadual, Governo Federal	População da zona rural.
Aquisição de máquinas e implementos agrícolas	Prefeitura Municipal, Governo Estadual, Governo Federal	Criar a patrulha agrícola municipal, criar a Associação de Produtores	2010 - 2013	Prefeitura Municipal, Governo Estadual, Governo Federal	Produtores rurais e população da zona rural
Incrementar a cadeia produtiva do leite	Cati, Casa da Agricultura, Cooperativas	Trabalhar 3 produtores por ano	2010 - 2013	Cati, Casa da Agricultura, Cooperativas	Produtores de leite
Estradas rurais	Prefeitura Municipal, Governo Estadual, Governo Federal	Criar a patrulha agrícola municipal, recuperar 10 km de estradas rurais por ano	2010 - 2013	Prefeitura Municipal, Governo Estadual, Governo Federal	População da zona rural
Recuperação de APP	Cati, Prefeitura Municipal, Secretaria Estadual do Meio Ambiente	Trabalhar 10 propriedades rurais por ano	2010 - 2013	Cati, Prefeitura Municipal, Secretaria Estadual de Meio Ambiente	População do município
Melhoria da qualidade de vida da população da zona rural	Prefeitura Municipal, Governo Estadual, Governo Federal	Construção de fossas sépticas, melhorias das habitações, análise e tratamento da água	2010 - 2013	Prefeitura Municipal, Governo Estadual, Governo Federal	População da zona rural

5. Instituições envolvidas

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
Prefeitura Municipal de Jeriquara
Coordenadoria de Assistência Técnica Integral

_____, ____ de _____ de 20__.

ALEXANDRE ALVES BORGES
Prefeito Municipal

O Conselho Municipal de Desenvolvimento rural aprova este plano

Osmar Ferreira da Silva
Presidente do CMDR